

Trabalhos Científicos

Título: Revisão Sistemática: Seguimento Perinatal De Alto Risco Na Atenção Primária Em Saúde

Autores: VANESSA MIRANDA DOS SANTOS ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA),
LUANA NEGREIROS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos (RN) com malformações graves, como cardiopatias congênicas complexas e atresia de vias biliares, demandam acompanhamento multiprofissional desde o período perinatal. Objetivos: Investigar a associação entre o diagnóstico precoce, a integração entre serviços especializados e atenção primária (APS) e o aumento da qualidade de vida a estes pacientes. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática segundo as recomendações do PRISMA 2020, nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores 'doença cardíaca congênita', 'atresia biliar', 'acompanhamento de recém-nascidos', 'Atenção Primária' e 'cuidados perinatais'. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2025, em português, inglês e espanhol, envolvendo recém-nascidos com diagnóstico de cardiopatia congênita e/ou atresia biliar, com enfoque no cuidado perinatal e seguimento. Foram excluídos relatos de casos e revisões narrativas sem dados sistemáticos. Resultados: Ensaios clínicos demonstraram que cardiopatias congênicas complexas, como transposição das grandes artérias, apresentam melhores desfechos quando a cirurgia de Jatene é realizada precocemente e acompanhada de seguimento clínico rigoroso. Atresia biliar, por sua vez, exige diagnóstico antes de 60 dias de vida e encaminhamento rápido para realização do procedimento de Kasai, com impacto direto na sobrevida hepática. O cuidado pós-operatório inclui suporte nutricional e farmacológico, frequentemente com uso de Furosemida, Digoxina, Captopril, anticoagulantes e vitaminas lipossolúveis, demandando protocolos claros para evitar efeitos adversos. A atenção primária tem papel essencial na identificação precoce de sinais de alerta, como icterícia persistente, má perfusão ou baixo ganho ponderal, além de atuar na coordenação do cuidado e redução de reinternações. A literatura destaca a importância da articulação entre APS e hospital, estruturando a rede de atenção perinatal para garantir continuidade assistencial e melhor desenvolvimento infantil. Os estudos reforçam que a organização da assistência perinatal deve integrar níveis de atenção, assegurando que RN com malformações graves recebam tanto intervenções hospitalares de alta complexidade quanto seguimento longitudinal próximo à família, mediado pela APS. Além disso, o uso de múltiplas medicações deve ser monitorado com protocolos específicos, prevenindo iatrogenias e ampliando a segurança neonatal. Conclusão: O cuidado perinatal de recém-nascidos com cardiopatias congênicas e atresia biliar exige diagnóstico precoce, intervenções cirúrgicas oportunas e seguimento compartilhado entre hospital e APS. A integração da rede de atenção perinatal constitui eixo fundamental para a redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida dessas crianças.